

PLANIFICAÇÃO – Secundário

2023-2024

DISCIPLINA História A / ANO: 11ºA

GESTÃO DO TEMPO

1º Semestre		Nº de tempos	2º Semestre		Nº de tempos
	Apresentação	1		Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	88
	Desenvolvimento das aprendizagens essenciais	96		Avaliação das aprendizagens	4
	Avaliação das aprendizagens	6			
	TOTAL	102		TOTAL	92

GESTÃO DAS APRENDIZAGENS

Tempos Letivos	Organizador Temas/Domínios	Aprendizagens Essenciais: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações estratégicas de ensino orientadas para o perfil dos alunos	Descritores do perfil dos alunos
	A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS	A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos <ul style="list-style-type: none"> Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII 	Selecionar fontes históricas fidedignas e de diversos tipos; Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral; Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão; Estabelecer relações intra e interdisciplinares;	Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado/autónomo (A, B, C, D, H, I)

1º SEMESTRE	30	<p>A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS (cont)</p>	<ul style="list-style-type: none"> Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento <p>Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; <p>Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.</p> <p>Construção da modernidade europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia. <p>Identificar/aplicar o conceito: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes.</p>	<p>Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia.</p> <p>Formular hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;</p> <p>Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas;</p> <p>Propor alternativas de interpretação a um acontecimento, evento ou processo, problematizando-as;</p> <p>Promover a multiperspetiva em História, num quadro de desenvolvimento pessoal e autónomo;</p> <p>Usar meios diversos para expressar as aprendizagens;</p> <p>Criar soluções estéticas criativas e pessoais.</p> <p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos;</p> <p>Discutir conceitos, factos e processos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico;</p>	<p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p>
-------------	----	---	--	---	---

1º SEMESTRE	30	<p>O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</p>	<p>A implantação do liberalismo em Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas; • Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro lusobrasileiro; • Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); • Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; • Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; <p>Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo.</p> <p>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; • Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; 	<p>Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista;</p> <p>Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade;</p> <p>Confrontar ideias e perspetivas históricas distintas, respeitando as diferenças de opinião.</p> <p>Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos;</p> <p>Elaborar relatórios, obedecendo a critérios e objetivos específicos;</p> <p>Elaborar planos específicos e gerais, assim como esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informação;</p> <p>Sistematizar, seguindo tipologias específicas acontecimentos e/ou processos históricos.</p>	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, C,D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, D, F)</p>
-------------	----	---	--	--	---

2º SEMESTRE	10	O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX (cont)	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea. <p>O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> • Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; • Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; Problematicar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; • Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea. 	<p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Colocar questões-chave cuja resposta abranja acontecimentos ou processos históricos; Questionar os seus conhecimentos prévios.</p> <p>Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: Comunicar uni, bi e multidirecionalmente; Responder, apresentar; Mostrar iniciativa.</p> <p>Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: Questionar de forma organizada e sustentada o trabalho efetuado por si e pelos outros; Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes; Avaliar de forma construtiva as aprendizagens adquiridas, os comportamentos e atitudes dos outros; Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.</p>	<p style="text-align: center;">Questionador (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p style="text-align: center;">Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p style="text-align: center;">Autoavaliador e heteroavaliador (transversal às áreas)</p>
-------------	----	---	--	--	---

2º SEMESTRE	30	A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS	<p>As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; • Caracterizar as crises do capitalismo liberal; Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; • Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica. <p>A sociedade industrial e urbana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; • Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; • Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; <p>Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo.</p>	<p>Colaborar com os pares e professores no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;</p> <p>Apoiar o trabalho colaborativo;</p> <p>Intervir de forma solidária;</p> <p>Ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização;</p> <p>Estar disponível para se autoaperfeiçoar.</p> <p>Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: Assumir responsabilidades nas tarefas, atitudes e comportamentos;</p> <p>Assumir e cumprir compromissos;</p> <p>Apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação;</p> <p>Dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.</p>	<p>Participativo/ colaborador/ cuidador de si e do outro (transversal às áreas) Responsável/ autónomo</p> <p>(A, B, C, D, E, F, H, I)</p>
-------------	----	---	---	--	---

2º SEMESTRE	30	A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS (cont)	Portugal, uma sociedade capitalista periférica <ul style="list-style-type: none">• Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;• Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;• Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;• Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração. Os caminhos da cultura <ul style="list-style-type: none">• Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX;• Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.		
-------------	----	--	--	--	--